



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

SEADE
DIEESE

DIVULGAÇÃO Nº 51

JULHO² DE 2015

Após quatro meses de crescimento, taxa de desemprego diminui

- Aumenta o nível de ocupação nos Serviços e diminui na Indústria de Transformação, na Construção e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Cresce o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e se reduz o sem carteira
- Diminuem os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em junho de 2015
- Também decrescem as massas de rendimentos de ocupados e assalariados, ambas permanecendo abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

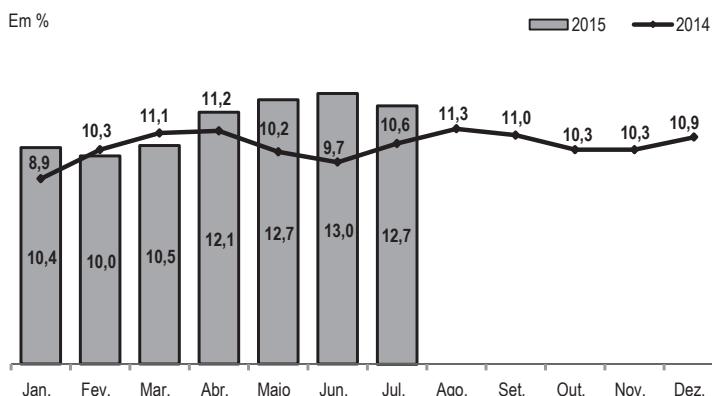
Anexo Estatístico Principais Conceitos

-
1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
 2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

RESULTADOS DO MÊS

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC diminuiu, ao passar de 13,0%, em junho, para os atuais 12,7% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto variou de 10,4% para 10,2%, no período em análise.
- O contingente de desempregados foi estimado em 177 mil pessoas, 4 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 3 mil postos de trabalho, ou 0,2%) e da População Economicamente Ativa – PEA (saída de 1 mil pessoas da força de trabalho da região, ou -0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável (de 60,7% para 60,6%), no período estudado.

Gráfico 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2014-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

- Entre junho e julho, nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se na RMSP (de 13,2% para 13,7%), no município de São Paulo (de 13,5% para 13,8%) e nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 12,8% para 13,6%) (Gráfico 2).

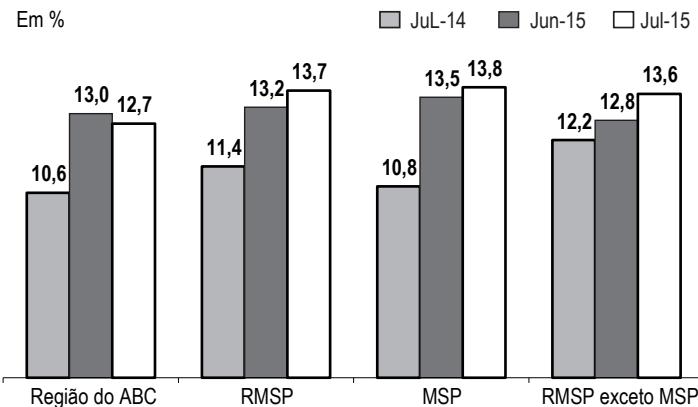
Tabela 1**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade****Região do ABC (1) – Julho/14-Julho/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-14	Jun-15	Jul-15	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.278	2.292	2.293	1	15	0,0	0,7
População Economicamente Ativa	1.380	1.391	1.390	-1	10	-0,1	0,7
Ocupados	1.234	1.210	1.213	3	-21	0,2	-1,7
Desempregados	146	181	177	-4	31	-2,2	21,2
Inativos com 10 anos e mais	898	901	903	2	5	0,2	0,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Julho/14-Julho/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados manteve-se relativamente estável (0,2%), sendo estimado em 1.213 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu do crescimento ocupacional nos **Serviços** (4,8%, ou geração de 30 mil postos de trabalho), que compensou as reduções no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-4,7%, ou eliminação de 10 mil postos de trabalho), na **Indústria de Transformação** (-2,5%, ou -7 mil) e na **Construção**.

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região do ABC (1) – Julho/14-Julho/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-14	Jun-15	Jul-15	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14
Total (2)	1.234	1.210	1.213	3	-21	0,2	-1,7
Indústria de transformação (3)	309	280	273	-7	-36	-2,5	-11,7
Metal-mecânica (4)	162	143	141	-2	-21	-1,4	-13,0
Construção (5)	78	74	-(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	204	213	203	-10	-1	-4,7	-0,5
Serviços (7)	632	630	660	30	28	4,8	4,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou em 2,0%. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (1,0%) e reduziu-se o sem carteira (-2,4%). No setor público, houve expansão de 12,8% do número de assalariados. No mês em análise, diminuíram o número de autônomos (-2,5%) – com destaque para os que trabalham para empresa (-5,6%) – e o contingente dos ocupados nas demais posições (-6,1%) (Tabela 3).

Tabela 3**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Região do ABC (1) – Julho/14-Julho/15**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-14	Jun-15	Jul-15	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14
TOTAL DE OCUPADOS	1.234	1.210	1.213	3	-21	0,2	-1,7
Total de assalariados (2)	886	849	866	17	-20	2,0	-2,3
Setor privado	798	755	761	6	-37	0,8	-4,6
Com carteira assinada	708	672	679	7	-29	1,0	-4,1
Sem carteira assinada	89	83	81	-2	-8	-2,4	-9,0
Setor público (3)	88	94	106	12	18	12,8	20,5
Autônomos	196	203	198	-5	2	-2,5	1,0
Trabalha para público	106	114	113	-1	7	-0,9	6,6
Trabalha para empresa	90	90	85	-5	-5	-5,6	-5,6
Empregados domésticos	67	-(5)	-(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	85	98	92	-6	7	-6,1	8,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual,e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em julho, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre os ocupados (40) e aumentou entre os assalariados (de 40 para 41). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais elevou-se para os ocupados (de 27,1% para 28,8%) e assalariados (de 23,5% para 25,0%).
7. Entre maio e junho de 2015, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-2,7%) e assalariados (-2,7%), que passaram a equivaler a R\$ 2.076 e R\$ 2.109, respectivamente (Tabela 4). Também contraíram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (-4,8%) e assalariados (-5,9%), em ambos os casos, devido às reduções dos rendimentos médios reais e do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Jun/14-Jun/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de junho de 2015)			Variações (%)	
	Jun-14	Maio-15	Jun-15	Jun-15/ Maio-15	Jun-15/ Jun-14
TOTAL DE OCUPADOS	2.141	2.133	2.076	-2,7	-3,1
Total de assalariados (3)	2.115	2.166	2.109	-2,7	-0,3
Setor privado (4)	2.083	2.066	1.980	-4,1	-5,0
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	1.963	1.849	1.797	-2,8	-8,4
Com carteira assinada	2.184	2.176	2.077	-4,5	-4,9
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

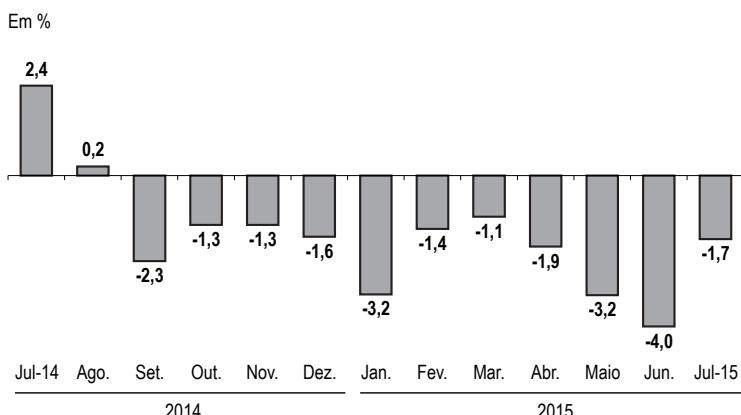
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em julho de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (12,7%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2014 (10,6%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,1% para 10,2%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 31 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 21 mil postos de trabalho, ou -1,7%) e do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (entrada de 10 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,7%) (Tabela 1). A **taxa de participação** (60,6%) permaneceu estável, no período analisado.
- Entre julho de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu pelo décimo primeiro mês consecutivo, nessa base de comparação (-1,7%) (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transfor-**

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Julho/14-Julho/2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

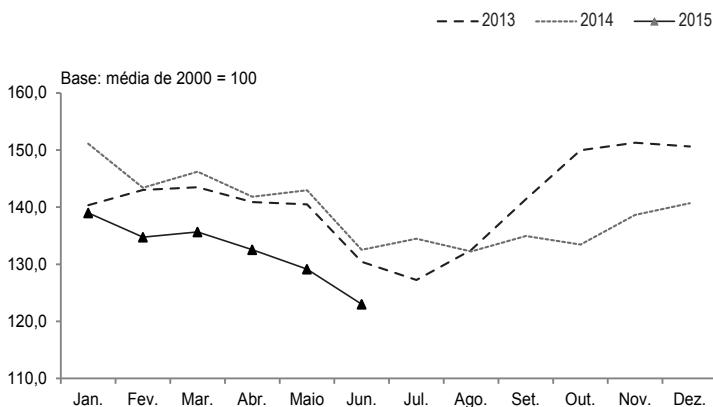
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

mação (-11,7%, ou eliminação de 36 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (-13,0%, ou -21 mil) –, na **Construção** e, em menor proporção, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,5%, ou -1 mil), não compensadas pelo crescimento nos **Serviços** (4,4%, ou geração de 28 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. O assalariamento reduziu-se em 2,3% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-4,1% e -9,0%, respectivamente). O emprego público expandiu-se em 20,5%. No período em análise, elevaram-se o número de autônomos (1,0%) – com aumento dos que trabalham para o público (6,6%) e redução dos que trabalham para empresa (-5,6%) – e o dos ocupados nas demais posições (8,2%) (Tabela 3).
12. Entre junho de 2014 e de 2015, reduziu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,1%) e pouco variou o dos assalariados (-0,3%). Diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-7,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-7,0%), no primeiro caso, devido às reduções no rendimento médio e no nível de ocupação e, entre os assalariados, em decorrência, principalmente, da retração do nível de emprego.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



ABELA 1
ESTIMATIVAS DA PC
RELAÇÃO DO ABC (1)

Períodos	População Economicamente Ativa								Taxas (%)				População total (Nº abs.) (2)	
	Ocupados				Desempregados				Índice (3)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DESEMP/PEA)		
	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)						
[Jul-2005].....	1.310	111,9	1.086	114,4	224	101,2	783	99,7	62,6	17,1	2.458			
[Jul-2006].....	1.293	110,5	1.094	115,3	199	89,9	826	105,2	61,0	15,4	2.478			
[Jul-2007].....	1.321	112,9	1.136	119,7	185	83,6	823	104,8	61,6	14,0	2.496			
[Jul-2008].....	1.371	117,1	1.197	126,1	174	78,6	798	101,6	63,2	12,7	2.514			
[Jul-2009].....	1.347	115,1	1.153	121,5	194	87,6	846	107,7	61,4	14,4	2.532			
[Jul-2010].....	1.383	118,2	1.216	128,1	167	75,4	834	106,2	62,4	12,1	2.550			
[Jul-2011].....	1.373	117,3	1.225	129,1	148	66,8	859	109,4	61,5	10,8	2.565			
[Jul-2012].....	1.375	117,5	1.226	129,2	149	67,3	872	111,1	61,2	10,8	2.580			
[Jul-2013].....	1.371	117,1	1.205	127,0	166	75,0	891	113,5	60,6	12,1	2.596			
[Jul-2014].....	1.380	117,9	1.234	130,0	146	65,9	898	114,4	60,6	10,6	2.611			
Ago-2014	1.386	118,4	1.229	129,5	157	70,9	893	113,7	60,8	11,3	2.613			
Set.....	1.389	118,7	1.236	130,2	153	69,1	891	113,5	60,9	11,0	2.614			
Out.....	1.413	120,7	1.267	133,5	146	65,9	869	110,7	61,9	10,3	2.615			
Nov.....	1.415	120,9	1.269	133,7	146	65,9	868	110,5	62,0	10,3	2.617			
Dez.....	1.414	120,8	1.260	132,8	154	69,6	870	110,8	61,9	10,9	2.618			
Jan-2015	1.392	118,9	1.247	131,4	145	65,5	894	113,9	60,9	10,4	2.619			
Fev.....	1.377	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621			
Mar.....	1.400	119,6	1.253	132,0	147	66,4	888	113,1	61,2	10,5	2.622			
Abr.....	1.408	120,3	1.238	130,4	170	76,8	881	112,2	61,5	12,1	2.623			
Maio.....	1.418	121,1	1.238	130,4	180	81,3	873	111,2	61,9	12,7	2.625			
Jun.....	1.391	118,8	1.210	127,5	181	81,7	901	114,8	60,7	13,0	2.626			
[Jul.....]	1.390	118,8	1.213	127,8	177	79,9	903	115,0	60,6	12,7	2.627			
Variiação Mensal (%)														
[Jul-2015]/[Jun-2015].....	-0,1		0,2						0,2		-2,3	0,0		
Variação Anual (%)														
[Jul-2015]/[Jul-2014].....	-1,7		-3,7						-2,1		16,5	0,3		
Variação Anual (%)											0,0	0,6		
[Jul-2015]/[Jul-2014].....	0,7		-1,7								19,8	0,6		

三

eABC.

) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André e São Bernardo do Campo.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo									
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total
Jul-2005	17,1	11,9	5,2	17,5	10,8	6,7	16,2	10,2	6,0	19,2
Jul-2006	15,4	10,9	4,5	16,7	11,3	5,4	15,2	10,3	4,9	18,6
Jul-2007	14,0	10,3	(2)	15,0	10,5	4,5	13,7	9,6	4,2	16,6
Jul-2008	12,7	9,0	(2)	14,1	9,6	4,5	12,7	8,7	4,0	16,2
Jul-2009	14,4	10,9	(2)	14,8	10,5	4,3	13,4	9,7	3,7	16,6
Jul-2010	12,1	9,1	(2)	12,6	9,4	3,2	12,0	8,6	3,3	13,6
Jul-2011	10,8	8,7	(2)	11,1	8,8	2,3	10,5	8,4	2,0	11,9
Jul-2012	10,8	9,1	(2)	11,1	9,1	2,0	10,5	8,5	2,0	11,9
Jul-2013	12,1	10,0	(2)	11,0	9,0	2,0	10,0	8,1	1,9	12,4
Jul-2014	10,6	9,1	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	9,0	1,8	12,2
Ago-2014	11,3	9,7	(2)	11,3	9,2	2,1	10,7	8,7	2,0	12,0
Set	11,0	9,2	(2)	10,6	8,7	1,9	10,2	8,2	2,0	11,1
Out	10,3	8,3	(2)	10,1	8,1	2,0	9,6	7,5	2,1	10,8
Nov	10,3	8,5	(2)	9,8	7,9	1,9	9,6	7,5	2,1	10,1
Dez	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2
Jan-2015	10,4	8,8	(2)	9,8	7,9	1,9	9,5	7,7	1,7	10,3
Feb	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6
Mar	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3
Abr	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7
Mai	12,7	10,1	(2)	12,9	10,7	2,2	12,5	10,2	2,3	13,5
Jun	13,0	10,4	(2)	13,2	11,1	2,1	13,5	11,3	2,2	12,8
Jul	12,7	10,2	(2)	13,7	11,4	2,3	13,8	11,2	2,6	13,6
Variação Mensal										
Jul-2015 /Jun-2015	-2,3	-1,9	-	3,8	2,7	9,5	2,2	-0,9	18,2	6,3
Varição no Ano										
Jul-2015 /Dez-2014	16,5	13,3	-	38,4	42,5	21,1	42,3	45,5	30,0	33,3
Variação Anual										
Jul-2015 /Jul-2014	19,8	12,1	-	20,2	21,3	15,0	27,8	24,4	44,4	11,5
RMSPE exeto MSP										17,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convenção Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Total geral (2)	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade			
		Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Jul-2005	100,0
Jul-2006	100,0
Jul-2007	100,0
Jul-2008	100,0
Jul-2009	100,0
Jul-2010	100,0
Jul-2011	100,0	28,0	14,8	6,7	17,8
Jul-2012	100,0	26,2	15,4	5,6	16,7
Jul-2013	100,0	26,5	14,7	5,5	17,9
Jul-2014	100,0	25,0	13,1	6,3	16,5
Ago-2014	100,0	25,5	13,5	6,2	15,9
Set	100,0	25,8	13,7	6,0	15,9
Out	100,0	24,9	13,5	6,1	15,4
Nov	100,0	24,6	13,9	5,8	15,6
Dez	100,0	23,7	13,3	5,6	15,5
Jan-2015	100,0	23,5	13,1	(14)	15,9
Fev	100,0	22,0	12,0	(14)	16,7
Mar	100,0	23,3	12,8	5,7	16,9
Abr	100,0	23,7	12,8	6,2	17,0
Maio	100,0	24,9	13,0	6,4	16,6
Jun	100,0	23,1	11,8	6,1	17,6
Jul	100,0	22,5	11,6	(14)	16,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Em porcentagem

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunica- ção; atividades financei- ras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços comple- mentares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e servi- ços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	6,9
...	7,1
...	6,9
...	7,5
...	(14)
...	5,4
46,7	6,2	8,2	6,1	12,0	7,9	5,7
50,7	6,2	8,6	5,9	14,0	9,9	5,6
49,3	6,3	8,3	5,6	13,1	10,2	(14)
51,2	(14)	10,0	7,3	13,9	8,6	5,4
51,5	(14)	9,4	7,5	14,3	9,0	(14)
51,5	6,1	8,4	7,1	14,7	9,5	(14)
52,6	6,3	9,2	6,5	15,7	9,5	(14)
53,2	6,7	9,9	5,6	15,5	9,5	5,7
54,4	6,7	10,2	5,7	15,2	10,3	5,7
54,7	7,0	10,6	5,4	15,1	10,4	5,5
54,8	6,7	10,4	5,6	15,5	10,6	(14)
52,8	6,1	9,3	5,9	14,9	10,8	(14)
51,7	6,9	8,1	5,6	14,6	10,6	(14)
50,8	6,4	7,7	6,0	14,0	10,9	(14)
52,1	6,6	8,5	6,1	14,2	10,8	(14)
54,4	5,8	9,5	7,2	15,3	11,0	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Jul-2005	1.086
Jul-2006	1.094
Jul-2007	1.136
Jul-2008	1.197
Jul-2009	1.153
Jul-2010	1.216
Jul-2011	1.225	343	181	82	218
Jul-2012	1.226	321	189	69	205
Jul-2013	1.205	319	177	66	216
Jul-2014	1.234	309	162	78	204
Ago-2014	1.229	313	166	76	195
Set	1.236	319	169	74	197
Out	1.267	315	171	77	195
Nov	1.269	312	176	74	198
Dez	1.260	299	168	71	195
Jan-2015	1.247	293	163	(14)	198
Fev	1.239	273	149	(14)	207
Mar	1.253	292	160	71	212
Abr	1.238	293	158	77	210
Maio	1.238	308	161	79	206
Jun	1.210	280	143	74	213
Jul	1.213	273	141	(14)	203

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

(14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Em 1.000 pessoas

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunica- ção; atividades financei- ras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços comple- mentares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e servi- ços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	75
...	78
...	78
...	90
...	(14)
...	66
572	76	100	75	148	97	70
622	75	106	72	171	122	69
594	76	100	68	158	123	(14)
632	(14)	123	90	171	106	67
633	(14)	115	92	176	111	(14)
637	75	104	88	182	117	(14)
666	80	116	82	199	121	(14)
675	85	125	71	196	121	72
685	84	128	72	192	130	72
682	87	132	68	188	130	69
679	83	129	70	192	132	(14)
662	76	116	74	186	135	(14)
640	85	100	70	180	131	(14)
629	80	96	74	174	135	(14)
630	80	103	74	172	130	(14)
660	70	115	87	186	133	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Total geral (3)	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)			
		Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Jul-2005	88,3
Jul-2006	88,9
Jul-2007	92,3
Jul-2008	97,3
Jul-2009	93,7
Jul-2010	98,8
Jul-2011	99,6	99,2	95,7	107,8	101,5
Jul-2012	99,6	92,8	99,9	90,7	95,5
Jul-2013	97,9	92,2	93,6	86,7	100,6
Jul-2014	100,3	89,3	85,6	102,5	95,0
Ago-2014	99,9	90,5	87,8	99,9	90,8
Set	100,5	92,2	89,3	97,3	91,7
Out	103,0	91,1	90,4	101,2	90,8
Nov	103,1	90,2	93,0	97,3	92,2
Dez	102,4	86,5	88,8	93,3	90,8
Jan-2015	101,4	84,7	86,2	(15)	92,2
Fev	100,7	78,9	78,8	(15)	96,4
Mar	101,8	84,4	84,6	93,3	98,7
Abr	100,6	84,7	83,5	101,2	97,8
Maio	100,6	89,1	85,1	103,8	95,9
Jun	98,3	81,0	75,6	97,3	99,2
Jul	98,6	78,9	74,5	(15)	94,5
Variação Mensal (%)					
Jul-2015/Jun-2015	0,2	-2,5	-1,4	-	-4,7
Variação no Ano (%)					
Jul-2015/Dez-2014	-3,7	-8,7	-16,1	-	4,1
Variação Anual (%)					
Jul-2015/Jul-2014	-1,7	-11,7	-13,0	-	-0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (I)

Serviços (8)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunica- ção; atividades financei- ras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços comple- mentares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e servi- ços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	119,3
...	124,0
...	124,0
...	143,1
...	(15)
...	105,0
98,3	105,2	100,3	106,5	94,5	85,9	111,3
106,9	103,8	106,3	102,2	109,1	108,0	109,7
102,1	105,2	100,3	96,5	100,9	108,9	(15)
108,6	(15)	123,3	127,7	109,1	93,9	106,5
108,8	(15)	115,3	130,6	112,3	98,3	(15)
109,5	103,8	104,3	124,9	116,2	103,6	(15)
114,4	110,7	116,3	116,4	127,0	107,2	(15)
116,0	117,6	125,3	100,8	125,1	107,2	114,5
117,7	116,3	128,3	102,2	122,6	115,1	114,5
117,2	120,4	132,3	96,5	120,0	115,1	109,7
116,7	114,9	129,3	99,4	122,6	116,9	(15)
113,8	105,2	116,3	105,0	118,7	119,6	(15)
110,0	117,6	100,3	99,4	114,9	116,0	(15)
108,1	110,7	96,2	105,0	111,1	119,6	(15)
108,3	110,7	103,3	105,0	109,8	115,1	(15)
113,4	96,9	115,3	123,5	118,7	117,8	(15)
4,8	-12,5	11,7	17,6	8,1	2,3	-
-3,6	-16,7	-10,2	20,8	-3,1	2,3	-
4,4	-	-6,5	-3,3	8,8	25,5	-

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação									
	Assalariados		Autônomos			Empregados domésticos				
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para a empresa	Demais (4)
Jul-2005	100,0	67,1	59,2	46,0	13,2	7,9	18,6	10,1	8,4	6,9
Jul-2006	100,0	69,5	61,7	49,5	12,2	7,8	16,0	9,3	6,7	7,1
Jul-2007	100,0	66,9	58,7	46,8	11,9	8,1	18,1	10,8	7,3	6,9
Jul-2008	100,0	70,2	63,1	50,2	12,9	7,1	15,5	8,6	6,8	7,5
Jul-2009	100,0	68,6	61,4	51,6	9,8	7,2	17,1	9,5	7,5	8,8
Jul-2010	100,0	71,1	62,3	52,3	10,0	8,8	16,2	8,1	8,1	5,4
Jul-2011	100,0	72,8	65,5	56,1	9,4	7,3	13,2	7,9	5,3	5,7
Jul-2012	100,0	70,9	62,4	53,6	8,8	8,5	15,2	8,1	7,2	5,6
Jul-2013	100,0	73,4	65,2	57,2	8,0	8,2	14,7	8,6	6,1	5,1
Jul-2014	100,0	71,8	64,7	57,4	7,2	7,1	15,9	8,6	7,3	5,4
Ago-2014	100,0	73,1	65,8	58,6	7,2	7,3	14,8	8,3	6,5	5,0
Set	100,0	73,7	66,6	59,3	7,3	7,0	14,6	8,9	5,7	5,6
Out	100,0	74,7	66,8	59,8	7,0	7,9	14,3	8,6	5,7	5,0
Nov	100,0	73,7	66,0	58,7	7,4	7,6	14,6	7,6	8,8	5,7
Dez	100,0	73,9	66,1	58,3	7,8	7,8	13,6	8,1	5,5	5,7
Jan-2015	100,0	72,6	65,0	57,4	7,7	7,6	14,2	8,3	5,8	5,5
Fev	100,0	72,6	64,8	57,3	7,6	7,8	14,2	8,5	5,7	5,0
Mar	100,0	72,6	64,2	56,7	7,5	8,4	14,6	8,2	6,4	5,0
Apr	100,0	72,4	63,7	56,0	7,8	8,7	14,8	8,1	6,7	5,0
Mai	100,0	71,1	62,9	55,7	7,2	8,2	15,7	8,5	7,2	5,0
Jun	100,0	70,2	62,4	55,5	6,9	7,8	16,8	9,4	7,4	5,0
Jul	100,0	71,4	62,7	56,0	6,7	8,7	16,3	9,3	7,0	5,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Sae-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os dependentes que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
RÉGIA DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										
	Assalariados					Autônimos					
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (4)
Jul-2005.....	1.086	729	643	500	143	86	202	110	91	75	80
Jul-2006.....	1.094	760	675	542	133	85	175	102	73	78	82
Jul-2007.....	1.136	760	667	532	135	92	206	123	83	78	92
Jul-2008.....	1.197	840	755	601	154	85	186	103	81	90	83
Jul-2009.....	1.153	791	708	595	113	83	197	110	86	(5)	101
Jul-2010.....	1.216	865	758	636	122	107	197	98	98	66	89
Jul-2011.....	1.225	892	802	687	115	89	162	97	65	70	103
Jul-2012.....	1.226	869	765	657	108	104	186	99	88	69	101
Jul-2013.....	1.205	884	786	689	96	99	177	104	74	(5)	83
Jul-2014.....	1.234	886	798	708	89	88	196	106	90	67	85
Ago-2014	1.229	898	809	720	88	90	182	102	80	(5)	85
Set.....	1.236	911	823	733	90	87	180	110	70	(5)	82
Out.....	1.267	946	846	758	89	100	181	109	72	(5)	76
Nov.....	1.269	935	838	745	94	96	185	96	112	72	76
Dez.....	1.260	931	833	735	98	98	171	102	69	72	84
Jan-2015	1.247	905	811	716	96	95	177	104	72	69	96
Fev.....	1.239	900	803	710	94	97	176	105	71	(5)	100
Mar.....	1.253	910	804	710	94	105	183	103	80	(5)	99
Abr.....	1.238	896	789	693	97	108	183	100	83	(5)	97
Mai.....	1.238	880	779	690	89	102	194	105	89	(5)	103
Jun.....	1.210	849	755	672	83	94	203	114	90	(5)	98
Jul.....	1.213	866	761	679	81	106	198	113	85	(5)	92

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO⁽¹⁾
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)									
	Assalariados			Autônomos			Empregados domésticos			
	Total geral	Total (3)	Sector privado	Total	Sector público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (5)
Jul-2005	114,4	117,7	118,2	119,6	113,5	115,4	120,8	115,4	126,5	109,4
Jul-2006	115,3	122,7	124,1	129,6	105,6	114,1	104,7	107,0	101,5	113,7
Jul-2007	119,7	122,7	122,6	127,2	107,1	123,5	123,2	129,0	115,4	113,7
Jul-2008	126,1	135,6	138,8	143,8	122,2	114,1	111,3	108,0	112,6	131,2
Jul-2009	121,5	127,7	130,1	142,3	89,7	111,4	117,8	115,4	119,6	(6)
Jul-2010	128,1	139,7	139,3	152,1	96,8	143,6	117,8	102,8	136,3	94,6
Jul-2011	129,1	144,0	147,4	164,3	91,3	119,5	96,9	101,7	90,4	102,1
Jul-2012	129,2	140,3	140,6	157,1	85,7	139,6	111,3	103,8	122,4	100,6
Jul-2013	127,0	142,8	144,5	164,8	76,2	132,9	105,9	109,1	102,9	88,2
Jul-2014	130,0	146,7	143,1	169,3	70,6	118,1	117,2	111,2	125,1	97,7
Ago-2014	129,5	145,0	148,7	172,2	69,8	120,8	108,9	107,0	111,2	(6)
Set	130,2	147,1	151,3	175,3	71,4	116,8	107,7	115,4	97,3	90,3
Out	133,5	152,8	155,5	181,3	70,6	134,2	108,3	114,3	100,1	87,2
Nov	133,7	151,0	154,0	178,2	74,6	128,9	110,7	107,0	105,7	80,8
Dez	132,8	150,3	153,1	175,8	77,8	131,5	102,3	107,0	95,9	88,3
Jan-2015	131,4	146,1	149,1	171,3	76,2	127,5	105,9	109,1	100,1	102,0
Fev	130,5	145,3	147,6	169,8	74,6	130,2	105,3	100,1	98,7	106,3
Mar	132,0	147,0	147,8	169,8	69,7	140,9	109,5	110,1	111,2	105,2
Abri	130,4	144,7	145,0	165,8	70,0	145,0	109,5	104,9	115,4	103,1
Mai	130,4	142,1	143,2	165,0	70,6	136,9	116,1	110,1	123,8	109,5
Jun	127,5	137,1	138,8	160,7	65,9	126,2	121,4	119,6	125,1	104,2
Jul	127,8	139,8	139,9	162,4	64,3	142,3	118,4	118,8	118,2	97,8
Variação Mensal (%)										
Jul-2015 /Jun-2015	0,2	2,0	0,8	1,0	-2,4	12,8	-2,5	-0,9	-5,6	-6,1
Variação no Ano (%)										
Jul-2015 /Dez-2014	-3,7	-7,0	-8,6	-7,6	-17,3	8,2	15,8	10,8	23,2	9,5
Variação Anual (%)										
Jul-2015 /Jul-2014	-1,7	-2,3	-4,6	-4,1	-9,0	20,5	1,0	6,6	-5,6	8,2

Fonte:

Conselho

de

Planejamento

e

Gestão

Convenio

Seade-Diese,

MTE/FAT

e

Consórcio

Intermunicipal

Grande ABC.

(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celestes que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregados domésticos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Total (2)	Sexo		Faixa etária			Nível de instrução			Posição no domicílio			Raga/Cor		
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Jul-2005	100,0	55,4	44,6	20,4	42,3	21,8	10,6	(3)	25,7	16,4	56,0	46,1	53,9	28,3	71,7
Jul-2006	100,0	56,7	43,3	20,6	40,5	21,9	11,6	(3)	24,3	17,8	56,1	45,6	54,4	32,5	67,5
Jul-2007	100,0	56,2	43,8	21,1	38,6	23,3	12,2	(3)	23,5	17,0	57,2	44,9	55,1	31,2	68,8
Jul-2008	100,0	55,3	44,7	20,3	40,7	20,8	13,3	(3)	22,9	16,0	59,3	44,4	55,6	30,9	69,1
Jul-2009	100,0	55,2	44,8	17,9	41,9	22,6	13,2	(3)	20,0	15,9	62,8	45,0	55,0	30,6	69,4
Jul-2010	100,0	55,8	44,2	19,5	41,4	20,4	13,7	(3)	17,3	14,8	66,7	44,6	55,4	28,6	71,4
Jul-2011	100,0	55,6	44,4	18,7	39,9	22,2	14,5	(3)	20,2	16,3	62,4	46,9	53,1	36,6	63,4
Jul-2012	100,0	55,2	44,8	17,3	41,9	20,9	14,5	(3)	17,2	14,1	67,6	45,6	54,4	32,9	67,1
Jul-2013	100,0	55,1	44,9	17,2	38,4	23,3	15,0	5,6	16,8	15,1	67,3	46,3	53,7	28,7	71,3
Jul-2014	100,0	54,3	45,7	17,1	39,5	22,6	15,3	(3)	15,0	14,2	68,9	44,3	55,7	27,7	72,3
Ago-2014	100,0	54,0	46,0	16,6	39,2	23,0	14,9	5,9	14,7	14,2	70,1	45,8	54,2	26,6	73,4
Set	100,0	54,1	45,9	16,4	37,6	24,3	15,3	6,0	15,0	13,5	70,9	46,3	53,7	26,8	73,2
Out	100,0	54,2	45,8	15,9	38,0	24,1	15,1	6,6	15,3	13,1	70,9	46,2	53,8	27,8	72,2
Nov	100,0	54,3	45,7	16,6	37,2	24,3	15,0	6,6	15,3	13,4	70,4	45,7	54,3	29,6	70,4
Dez	100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	7,2	15,3	12,9	70,9	45,5	54,5	28,8	71,2
Jan-2015	100,0	54,0	46,0	16,6	38,8	24,1	13,7	6,6	14,1	13,3	71,8	45,4	54,6	27,3	72,7
Fev	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	6,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1
Mar	100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	5,5	13,5	14,0	71,7	43,8	56,2	29,9	70,1
Abri	100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	(3)	14,4	14,0	70,5	44,0	56,0	32,3	67,7
Mai	100,0	55,4	44,6	15,7	40,1	22,7	15,8	(3)	14,7	12,6	71,8	44,7	55,3	31,1	68,9
Jun	100,0	54,0	46,0	15,9	39,4	22,9	15,5	6,2	14,5	13,7	70,8	45,7	54,3	29,2	70,8
Jul	100,0	54,1	45,9	15,6	37,3	25,4	15,1	6,3	14,2	12,4	72,6	46,1	53,9	26,3	73,7

Fonte:

Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10
HORAS SEMANALIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade				% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Indústria de transformação (3)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Comércio, reparação de veículos automóveis e motocicletas (4)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Serviços (5)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)
Jul-2005.....	43	43,0
Jul-2006.....	41	36,3
Jul-2007.....	41	34,6
Jul-2008.....	42	36,4
Jul-2009.....	41	33,1
Jul-2010.....	41	30,6
Jul-2011.....	42	35,2	4,2	25,8	46	55,9	41	32,2	45	57,3	39	30,1	39	28,5	20,3	28,5	20,3
Jul-2012.....	40	33,7	40	24,9	45	46,1	41	30,4	41	21,2	44	46,1	39	38	38	38	38
Jul-2013.....	41	30,4	41	30,4	40	33,4	40	23,3	40	33,4	43	39,4	38	38	38	38	38
Jul-2014.....	40	27,7	41	25,5	41	45	41	25,5	41	25,5	41	42,4	39	23,4	23,4	23,4	23,4
Agosto-2014.....	41	27,9	41	27,9	41	46	41	27,9	41	27,9	41	46,1	40	26,5	26,5	26,5	26,5
Set.....	41	32,1	42	32,1	42	47	42	32,1	42	32,1	42	52,8	41	29,9	29,9	29,9	29,9
Out.....	42	30,7	42	30,7	42	45	42	30,7	42	30,7	42	49,5	40	28,7	28,7	28,7	28,7
Nov.....	42	30,6	42	29,7	42	44	42	29,7	42	29,7	42	48,1	40	28,9	28,9	28,9	28,9
Dez.....	41	29,5	41	29,5	41	45	41	29,5	41	29,5	41	47,6	40	27,9	27,9	27,9	27,9
Jan-2015.....	40	29,2	41	29,2	41	45	40	29,2	41	29,2	41	49,1	40	28,4	28,4	28,4	28,4
Fev.....	41	26,5	41	26,5	41	45	41	26,5	41	26,5	41	44,6	40	25,6	25,6	25,6	25,6
Mar.....	41	25,9	40	25,9	40	43	40	25,9	40	25,9	40	43,7	39	25,0	25,0	25,0	25,0
Abr.....	40	27,1	39	27,1	39	42	40	27,1	39	27,1	39	43,7	39	26,5	26,5	26,5	26,5
Maiô	40	28,8	40	28,8	40	44	40	28,8	40	28,8	40	45,5	39	28,9	28,9	28,9	28,9
Jun.....	40	28,8	40	28,8	40	44	40	28,8	40	28,8	40	45,5	39	28,9	28,9	28,9	28,9
Jul.....	40	28,8	40	28,8	40	44	40	28,8	40	28,8	40	45,5	39	28,9	28,9	28,9	28,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
 (1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 20 doméstica. (3) Seção C da CNAE 20 doméstica. (4) Seção G da CNAE 20 doméstica. (5) Seção H da CNAE 20 doméstica. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não compõe a desagregação para essa categoria. (...) Dados não disponíveis.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (..) Dados não disponíveis.

TABELA 11

HORAS SEMANais TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade						% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (3)	Média de horas	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Serviços (5)
	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (3)															
Jul 2005.....	43	41,1	
Jul 2006.....	42	34,3	
Jul 2007.....	42	32,5	
Jul 2008.....	42	35,8	
Jul 2009.....	41	30,8	
Jul 2010.....	42	29,0	23,6	46	52,7	42	31,0	
Jul 2011.....	43	32,6	43	40	45	45	58,6	40	28,7	
Jul 2012.....	41	32,3	40	42	45	45	47,1	41	27,3	
Jul 2013.....	42	29,0	42	42	43	43	47,1	41	27,3	
Jul 2014.....	40	20,7	40	40	43	43	47,1	39	18,1	
Ago-2014	41	23,7	41	41	44	44	40	22,3	
Sep.....	42	25,4	41	41	45	45	41	25,2	
Out.....	42	29,5	42	42	46	46	42	28,4	
Nov.....	42	28,4	42	42	46	46	41	27,4	
Dez.....	42	28,4	43	43	45	45	41	26,6	
Jan-2015	42	27,4	42	42	44	44	41	26,0	
Fev.....	42	25,9	42	42	44	44	41	25,9	
Mar.....	42	25,6	41	41	44	44	41	26,4	
Abr.....	42	23,5	42	42	44	44	40	23,8	
Mai.....	41	22,6	41	41	43	43	40	22,3	
Jun.....	40	23,5	40	40	43	43	40	23,6	
Jul.....	41	25,0	40	40	44	44	40	26,2	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
 (1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades não definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12

RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Assalariados											
	Ocupados (3)				Total geral (4)				Total (5)			
	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Serviços (7)	Com carteira de trabalho assinada
Jun-2005	1.760	85,4	1.910	90,3	1.864	92,2	2.036
Jun-2006	1.693	82,1	1.858	87,9	1.827	90,4	1.986
Jun-2007	1.813	87,9	1.897	89,7	1.852	91,6	1.975
Jun-2008	1.868	90,6	1.963	92,9	1.919	94,9	1.975
Jun-2009	1.970	95,6	2.107	99,7	2.014	99,6	2.091
Jun-2010	2.000	97,0	2.031	96,0	1.938	95,8	2.182
Jun-2011	1.932	93,7	2.023	95,7	1.899	93,9	(10)	(10)	(10)	(10)	...	2.083
Jun-2012	2.227	108,8	2.258	106,8	2.191	108,4	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	2.012
Jun-2013	2.184	106,0	2.303	108,9	2.208	109,2	2.677	106,7	2.125	116,7	2.271	94,2
Jun-2014	2.141	103,9	2.115	100,0	2.083	103,0	(10)	(10)	(10)	(10)	107,8	106,3
Jul-2014	2.226	108,0	2.273	107,5	2.238	110,7	(10)	(10)	(10)	(10)	112,7	107,8
Ago	2.208	107,1	2.287	108,2	2.209	109,3	(10)	(10)	(10)	(10)	2.053	110,1
Set	2.242	108,8	2.302	108,9	2.214	109,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.023	110,1
Out	2.158	104,7	2.238	105,8	2.161	106,9	2.626	104,7	1.996	109,6	2.314	108,3
Nov	2.233	108,3	2.298	108,7	2.199	108,8	(10)	(10)	(10)	(10)	1.998	107,7
Dez	2.281	111,6	2.355	111,4	2.246	111,1	(10)	(10)	(10)	(10)	2.041	120,7
Jan-2015	2.285	110,8	2.332	110,3	2.209	109,2	(10)	(10)	(10)	(10)	2.055	112,8
Fev	2.233	108,3	2.276	107,7	2.194	108,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.055	112,8
Mar	2.226	108,0	2.289	108,2	2.207	109,2	(10)	(10)	(10)	(10)	2.087	114,6
Abr	2.191	106,3	2.241	106,0	2.152	106,5	(10)	(10)	(10)	(10)	1.917	105,3
Mai	2.133	103,5	2.166	102,5	2.066	102,2	(10)	(10)	(10)	(10)	1.849	101,5
Jun	2.076	100,7	2.109	99,7	1.980	97,9	(10)	(10)	(10)	(10)	1.797	101,9
Variiação Mensal (%)												98,7
Jun-2015/Maio-2015	-2,7		-2,7		-4,1		-	-	-	-	-	-4,5
Variação no Ano (%)	-9,0		-10,4		-11,8		-	-	-	-	-	-11,6
Variação Anual (%)	3,1		-0,3		-5,0		-	-	-	-	-	-4,9
Jun-2015/Jun-2014												-8,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saad-e-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – IPC do Diário Oficial do Município de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada, inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Sérgio B), indústria extrativa e das transformações (Sérgio A), indústria extrativa e das transformações (Sérgio C), organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Sérgio D), aguas, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Sérgio E), construção (Sérgio F), comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Sérgio G), serviços misioneiros (Sérgio H) e serviços administrativos e outras instituições (Sérgio I). As séries mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (6) Sérgio C da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Sérgios H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Sérgos H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Base: média de junho de 2015. (10) Base: média de junho de 2015. (11) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 13RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
RÉGIA DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Ocupados (3)				Assalariados (4)			
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	
Jun-2005	705	1.140	2.079	879	1.237	1.261	2.117	
Jun-2006	688	1.151	2.063	859	1.244	1.268	2.212	
Jun-2007	680	1.136	1.981	830	1.244	1.268	2.142	
Jun-2008	779	1.170	2.044	925	1.349	1.349	2.336	
Jun-2009	793	1.271	2.244	914	1.416	1.416	2.399	
Jun-2010	851	1.276	2.125	991	1.322	1.322	2.127	
Jun-2011	924	1.321	2.114	991	1.322	1.322	2.246	
Jun-2012	997	1.440	2.498	1.039	1.504	1.519	2.509	
Jun-2013	981	1.411	2.352	1.074	1.457	1.457	2.498	
Jun-2014	1.021	1.426	2.523	1.097			2.523	
Jul-2014	1.090	1.525	2.724	1.096	1.594	1.594	2.743	
Ago.....	1.074	1.525	2.724	1.096	1.634	1.634	2.724	
Set.....	1.067	1.525	2.717	1.089	1.630	1.630	2.721	
Out.....	1.021	1.514	2.611	1.086	1.604	1.604	2.704	
Nov.....	1.064	1.521	2.690	1.087	1.614	1.614	2.704	
Dez.....	1.070	1.605	2.690	1.089	1.613	1.613	2.704	
Jan-2015	1.070	1.570	2.675	1.091	1.605	1.605	2.675	
Fev.....	1.047	1.548	2.581	1.069	1.548	1.548	2.617	
Mar.....	1.020	1.529	2.549	1.046	1.548	1.548	2.580	
Apr	1.014	1.459	2.535	1.034	1.521	1.521	2.535	
Mai	1.013	1.512	2.520	1.070	1.512	1.512	2.520	
Jun	1.008	1.500	2.433	1.090	1.512	1.512	2.500	
Variação Mensal (%)								
Jun-2015/Maio-2015	-0,5	-0,8	-3,5	1,9	0,0	0,0	-0,8	
Variação no Ano (%)								
Jun-2015/Dez-2014.....	-5,8	-6,6	-9,5	0,1	-6,3	-6,3	-7,5	
Variação Anual (%)								
Jun-2015/Jun-2014	-1,3	5,2	-3,6	-0,6	3,8	3,8	-0,9	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de junho de 2015. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)			Assalariados (4)		
	Emprego	Ocupados (3)	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real
Jun-2005.....	112,8	81,8	92,3	114,8	85,3	97,8
Jun-2006.....	116,1	78,6	91,2	122,6	82,8	101,5
Jun-2007.....	118,4	84,0	99,5	122,7	84,3	103,4
Jun-2008.....	127,0	86,2	109,4	133,7	86,7	115,9
Jun-2009.....	123,0	91,3	112,2	131,8	93,6	123,3
Jun-2010.....	127,6	92,6	118,0	140,2	90,1	126,2
Jun-2011.....	128,9	89,4	115,1	142,4	89,8	127,8
Jun-2012.....	130,5	101,9	132,9	141,5	98,8	139,6
Jun-2013.....	129,1	101,1	130,4	146,0	102,2	149,2
Jun-2014.....	132,9	99,8	132,5	146,5	94,7	138,6
Jul-2014.....	130,5	103,5	134,5	143,1	101,6	145,2
Ago.....	129,5	102,2	132,2	145,0	101,5	147,1
Set.....	130,2	103,7	135,0	147,1	102,3	150,3
Out.....	133,5	100,0	133,4	152,8	99,5	152,0
Nov.....	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6	154,8
Dez.....	132,8	106,0	140,7	150,3	105,1	157,8
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Fev.....	130,5	103,3	134,7	145,3	101,0	146,7
Mar.....	132,0	102,8	135,7	147,0	101,3	148,8
Abri.....	130,4	101,7	132,6	144,7	99,8	144,3
Mai.....	130,4	99,1	129,1	142,1	96,5	137,0
Jun.....	127,5	96,5	123,0	137,1	94,1	129,0
Variação Mensal (%)						
Jun-2015/Mai-2015.....	-2,3	-2,6	-4,8	-3,5	-2,5	-5,9
Variação no Ano (%)						
Jun-2015/Dez-2014.....	-4,0	-9,0	-12,6	-8,8	-10,4	-18,3
Varição Anual (%)						
Jun-2015/Jun-2014.....	-4,0	-3,3	-7,2	-6,4	-0,6	-7,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saae-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado – ICV do Diesel. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração nenhuma.



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC

PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO **Secretaria de Planejamento e Gestão**

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3^a andar – República
CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni 5 CEP 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555
www.consortcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.